



Feliz Milênio Novo

Alexandre Santos

Mensagem de início de jornada, lamentando a incapacidade demonstrada pelos governos para superar problemas que afetam a humanidade e desejando que o novo milênio seja marcado pela paz, pela fartura, pela alegria.

Às vésperas de um novo milênio, a humanidade ainda engatinha na sua história. Infelizmente, ainda estamos longe de viver os tempos nos quais pessoas felizes possam viver a paz proporcionada pela fartura e pela abundância. O século XX, que ora se encerra, foi marcado pela guerra e pelo desnível entre as pessoas. O avanço tecnológico foi impotente para erradicar a fome, que já aflige 790 milhões de pessoas, e a miséria, que submete mais de um quarto de toda a população mundial, servindo como instrumento de controle social e de opressão econômica. As relações internacionais, ao invés de promover a solidariedade entre os povos, embrenhou-se numa insana busca pela globalização dos mercados, contribuindo para aprofundar ainda mais o largo abismo que separa ricos e pobres. Na ânsia de aumentar fortunas já abundantes, os ricos não titubearam em aumentar a pobreza dos pobres, retirando-lhes muitas vezes os meios indispensáveis para a própria sobrevivência; em afrontar a natureza, ultrapassando sua capacidade de regeneração e, conseqüentemente, comprometendo a preservação do planeta; em levar adiante um diabólico plano que tem na desinformação e na iniquidade social instrumentos de dominação política.

Por maior que tenha sido nosso empenho contra as forças que causam essa situação, a luta foi insuficiente e, nessa perspectiva, temos alguma responsabilidade pelas injustiças sociais e econômicas que afligem a humanidade. É preciso lutar mais, com maior empenho. Não temos, é claro, a exclusividade da responsabilidade pela luta, nem almejamos a hegemonia do processo. Nem por isso, podemos vacilar ou esmorecer na luta para remover as causas que impedem a realização da felicidade e instaurar um regime de justiça capaz de garantir o desfrute da fartura produzida pelo esforço econômico, promovendo a paz. Esse é nosso propósito e nossa responsabilidade.

Nossa caminhada em direção ao objetivo que nos propomos deve ser firme. Se não quisermos repetir os mesmos erros do passado, não podemos transigir com nada que possa desviar, atrapalhar ou comprometer nossa jornada. Por outro lado, é necessário ampliar o leque dos nossos aliados, cultivando o relacionamento com as forças comprometidas com a mudança, firmando um convívio construtivo com todos aqueles que possam nos ajudar nessa peleja. A primavera é inevitável, mas sua chegada poderá ser antecipada se cada um der o melhor da sua competência para a instalação de um regime de harmonia e colaboração, cuidando para ninguém seja privado dos bens necessários para o desfrute de uma vida digna – um direito do Homem, Pessoa Humana criada por Deus, protagonista, centro e propósito de toda ação política.

Que o novo milênio seja marcado pela paz, pela fartura, pela alegria. Feliz Ano Novo!
Feliz Século Novo! Feliz Milênio Novo!

Alexandre Santos é presidente do Partido da Solidariedade Nacional
Mensagem distribuída pela Internet em 03 de dezembro de 1999.